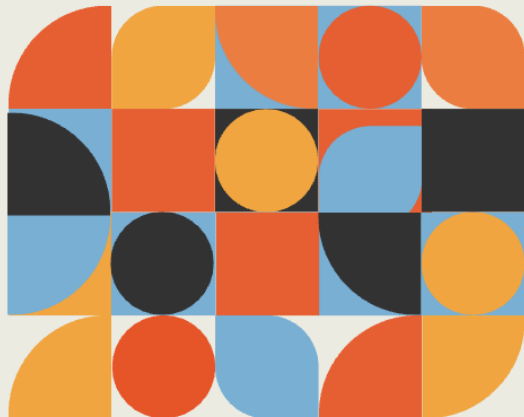




DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA SUSTENTABILIDADE NO MERCADO DE MODA DE PIRIPIRI-PI

Challenges and Perspectives of Sustainability in the Fashion Market of Piripiri-PI

Silva, Layla Thauane Mota; Tecnóloga; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí,
laylathauanemotasilva@gmail.com¹

Santos, Sabrina Pereira dos; Mestre; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí,
sabrina@ifpi.edu.br²

Oliveira, Rimena Canuto; Doutora; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
rimena.canuto@ifpi.edu.br³

Resumo: A presente pesquisa apresenta um panorama das confecções de vestuário da cidade de Piripiri-PI, reconhecida pela sua tradição e qualidade no setor, analisando suas práticas sob a perspectiva da sustentabilidade. O estudo tem como objetivo contribuir para o fortalecimento do comércio local de moda, alinhando-se ao projeto de restabelecimento do Polo de Moda do município. São traçados os principais obstáculos identificados durante a pesquisa, com foco nas dificuldades de implementação de práticas sustentáveis pelas empresas locais.

Palavras chave: Moda sustentável; Confecções locais; Polo de Moda.

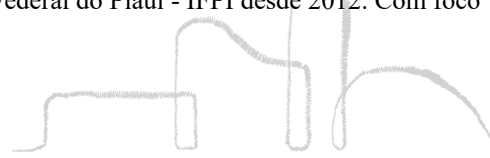
Abstract: This research presents an overview of the clothing manufacturing sector in the city of Piripiri-PI, known for its tradition and quality, analyzing its practices from a sustainability perspective. The study aims to contribute to the strengthening of the local fashion trade, in alignment with the project to reestablish the city's Fashion Hub. The main challenges identified during the research are outlined, with a focus on the difficulties faced by local companies in implementing sustainable practices.

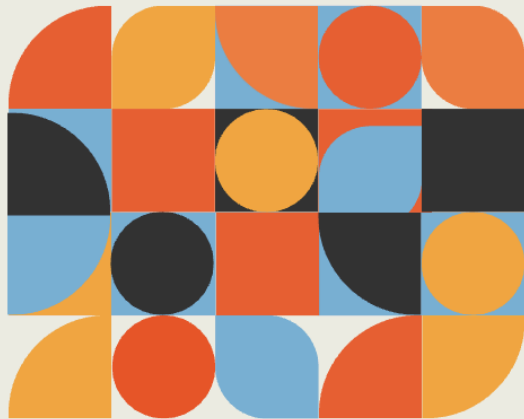
Keywords: Sustainable fashion; Local clothing manufacturing; Fashion hub.

¹ Tecnóloga em Design de moda pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Piripiri.

² Mestre em Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento Social (UFRPE, 2016), graduada (2004) e licenciada (2006) pela mesma instituição. Possui Reconhecimento de Saberes e Competências de Doutora – RSC III (Resolução 013/2014 MEC/SETEC/IFPI), concedido em 2016. Professora do IFPI – Campus Piripiri, onde coordena o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Têxtil, Design, Vestuário e Moda, integra o NAPNE e o NEABI. Atua na área de Moda e Ciências Sociais Aplicadas, com foco em Corpo, Moda Plus Size, Consumo, Responsabilidade Social, Inclusão, Relações Étnico-raciais e Sustentabilidade.

³ Pós doutoranda sob a supervisão da Professora Dra Irenilza de Alencar Naas. Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista. Possui graduação em Bacharelado em Comunicação Social pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina - CEUT (2006), e Bacharelado em Design de Moda pela Faculdade de Desenvolvimento Regional - FADIRE (2015) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista (2017). Atualmente é professor efetivo do Instituto Federal do Piauí - IFPI desde 2012. Com foco de pesquisa nas áreas de Sustentabilidade e Moda.





Introdução

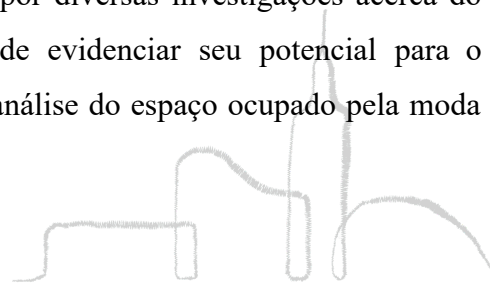
O setor de transformação têxtil é um dos mais relevantes da economia brasileira, empregando 18,2% da força de trabalho da indústria (ABIT; SENAI, 2023). No entanto, a forma de produção adotada, marcada pelo *fast fashion*, gera diversos impactos ambientais e sociais. Como destaca Leite (2020, p. 15), esse modelo promoveu a obsolescência percebida e a massificação do vestuário, resultando em danos às comunidades locais e ao meio ambiente.

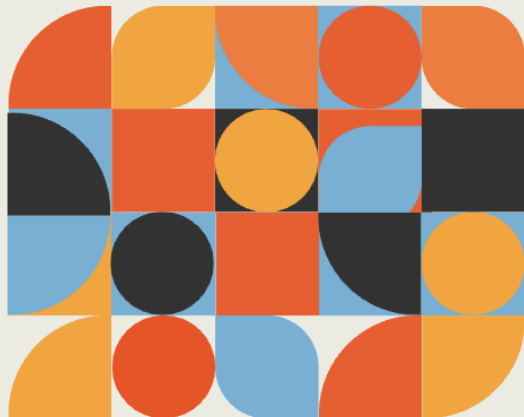
Impulsionado pelo consumismo, além da rápida obsolescência das peças, observa-se o aumento no uso de fibras sintéticas e o descarte elevado de resíduos têxteis, reforçando os efeitos nocivos da produção acelerada (PIUCCO; SOBRINHO; ZIBETTI, 2022, p. 118). Também são recorrentes as denúncias sobre condições análogas à escravidão em confecções, agravando a problemática social (PIUCCO; SOBRINHO; ZIBETTI, 2022, p. 116).

Apesar disso, surgem movimentos de consumo mais consciente, especialmente entre os consumidores mais jovens, que priorizam escolhas sustentáveis (LEITE, 2020, p. 16). Esse cenário é incentivado tanto pelo acesso à informação quanto pelas evidências de colapsos ambientais provocados por modelos de produção predatórios.

Considerando Piripiri, localizada no interior norte do Piauí, como uma cidade reconhecida pela tradição e qualidade em confecção de vestuário, que tem se expandido para diversos setores, com destaque para as confecções de moda íntima, a pesquisa justifica-se pelo interesse em compreender como estas estão lidando com a temática da sustentabilidade dentro de sua produção, à medida que se mostrar como um forte pilar que está se consolidado para a moda do futuro, considerando não apenas assegurar destas seu lugar no mercado, como compreender sua consciência a respeito de sua responsabilidade perante a causa socioambiental.

Esta análise integra-se a um projeto mais amplo de reestruturação do Polo de Moda de Piripiri, desenvolvido em parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Piripiri, e gestão pública municipal e estadual. Tal projeto, sustentado por diversas investigações acerca do mercado de moda local, busca reunir dados e perspectivas capazes de evidenciar seu potencial para o investimento. Nesse contexto, o estudo aqui apresentado volta-se para a análise do espaço ocupado pela moda





sustentável nas confecções do município, examinando sua relevância no processo produtivo e na conscientização empresarial. A partir desse panorama, torna-se possível a construção de alternativas compatíveis com as condições locais, favorecendo o fortalecimento socioeconômico e ambiental do Polo de Moda e das cidades circunvizinhas.

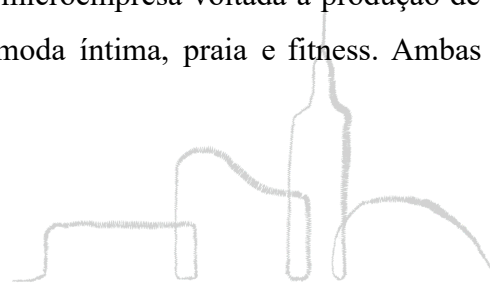
A metodologia envolveu uma pesquisa de campo de caráter descritivo, aplicada a duas empresas do setor, selecionadas por sua abertura à temática. As entrevistas semiestruturadas buscaram compreender, a partir do ponto de vista empresarial, os principais obstáculos à adesão da sustentabilidade, incluindo fatores como conhecimento, interesse e limitações estruturais.

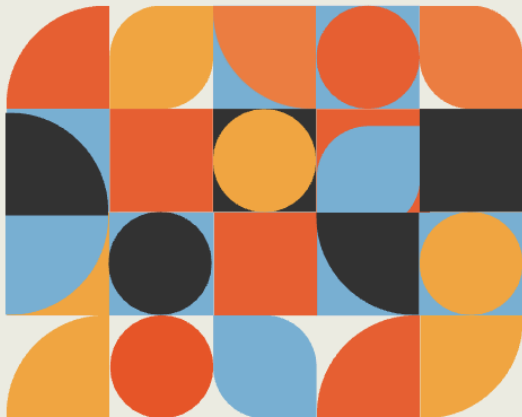
Os resultados apontaram que, embora exista um interesse crescente, a compreensão sobre sustentabilidade ainda é superficial entre os empresários locais. Obstáculos como o custo elevado de matérias-primas sustentáveis e a carência de conhecimento técnico dificultam avanços significativos, apesar do reconhecimento de sua importância.

Metodologia

Com base na pesquisa bibliográfica, que de acordo com Sousa, Oliveira e Alves (2021) visa reunir e analisar textos teóricos para embasar o trabalho científico, foi desenvolvida a segunda etapa metodológica: a pesquisa de campo. Essa etapa, realizada em agosto de 2024, consistiu em entrevistas semiestruturadas com questões subjetivas, voltadas à compreensão dos conceitos de sustentabilidade, seus obstáculos e potenciais nas empresas locais.

O questionário desenvolvido trouxe tópicos que buscavam captar a realidade das confecções de Piripiri, contemplando aspectos financeiros e o comportamento do consumidor. Dentre as empresas contactadas, somente duas, ambas tradicionais no setor de vestuário local, manifestaram interesse e disponibilidade para participar da pesquisa, resultando em um baixo número de amostras. Por motivos de confidencialidade, as empresas são identificadas aqui como “A” e “B”. A empresa “A” é uma microempresa voltada à produção de jeans, enquanto a empresa “B”, de porte pequeno, atua nas linhas de moda íntima, praia e fitness. Ambas possuem mais de 30 anos de atuação no mercado local.





Resultados e Discussões

Compreensão do conceito de sustentabilidade

Na entrevista, ao serem questionados sobre a compreensão do conceito de sustentabilidade, ambos afirmaram compreendê-lo. Apesar disso, é perceptível que a compreensão deste ainda é bastante superficial, sendo brevemente associado a ações que reduzem a quantidade de resíduos descartáveis dentro da confecção, sendo levantado a minimização do desperdício de tecido no corte e reciclagem dos mesmos.

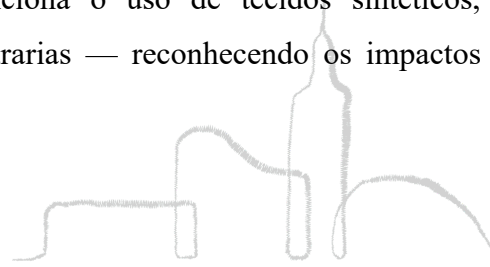
Também se tornou possível analisar que o conhecimento a respeito da temática de forma geral é pouco aprofundado, destacando como problemática especialmente o descarte de resíduos têxteis, sendo pouco mencionada a responsabilidade social.

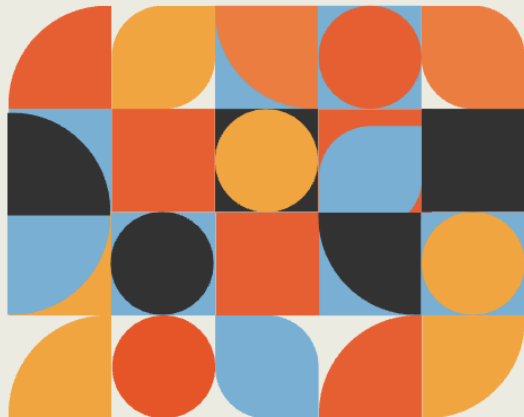
Aplicabilidade da sustentabilidade na indústria local

Ao dialogar com os empresários participantes, ficou evidente que há um reconhecimento sobre a importância da sustentabilidade nas empresas. A pesquisa mostrou que, em Piripiri, o setor de confecção enxerga essa pauta como uma tendência crescente na moda, especialmente impulsionada pela mídia. No entanto, ainda é percebida como algo distante da realidade local, tanto por parte das empresas quanto dos consumidores, onde estes últimos demonstram pouco interesse por produtos sustentáveis ou socialmente responsáveis.

Mesmo assim, nota-se iniciativas isoladas. A empresa B, de grande porte e destaque na moda íntima local, já incorpora tecnologia como o software AUDACES, otimizando o encaixe dos moldes e reduzindo o desperdício de tecido — aproximando-se da proposta zero *waste*. Por outro lado, a empresa A mostra forte engajamento com a causa, reaproveitando tecidos descartados para a criação de brindes e doando resíduos menores a cooperativas de artesanato, fortalecendo a economia local.

Ainda assim, persistem desafios. A própria empresa B menciona o uso de tecidos sintéticos, especialmente o poliéster, e o descarte de resíduos químicos das tinturarias — reconhecendo os impactos





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

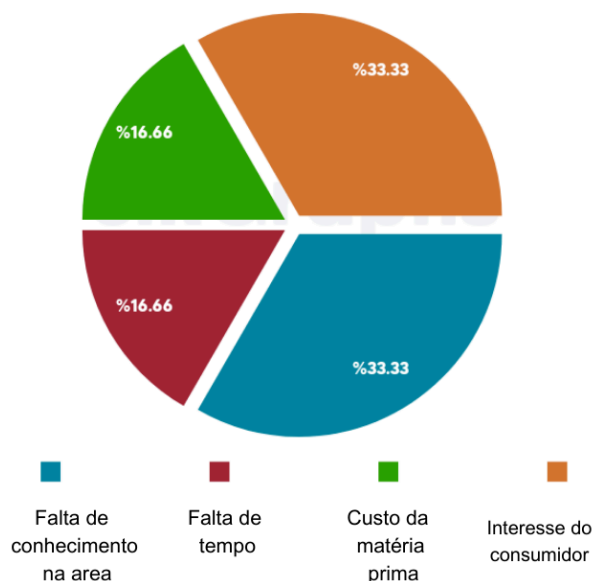
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ambientais que essas práticas representam em escala global e evidenciando a urgência de uma mudança mais profunda na indústria.

Interesse empresarial em aderir a sustentabilidade

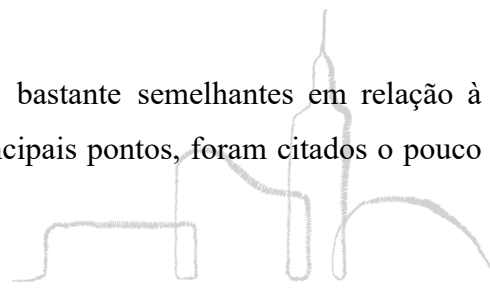
Quando questionadas, ambas as empresas demonstraram interesse em levantar a causa da sustentabilidade em sua produção, apesar de apresentarem obstáculos que impedem a progressão dentro de seus negócios, estando estes descritos no gráfico abaixo.

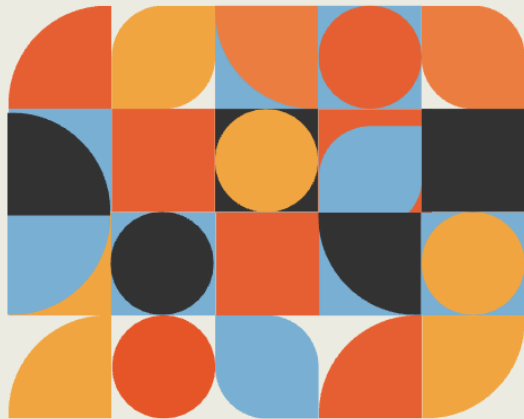
Gráfico 1 - Principais obstáculos da produção de moda sustentável segundo empresários



Fonte: elaborado pela autora (2024).

Durante as entrevistas, os participantes destacaram dificuldades bastante semelhantes em relação à adoção mais ampla da sustentabilidade em suas produções. Entre os principais pontos, foram citados o pouco





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

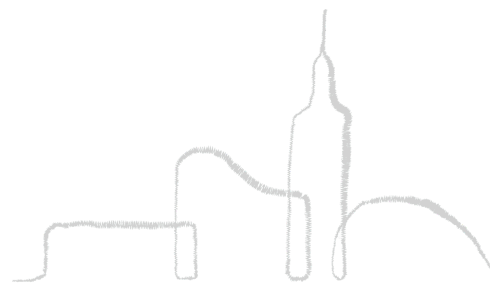
FAAP - SÃO PAULO

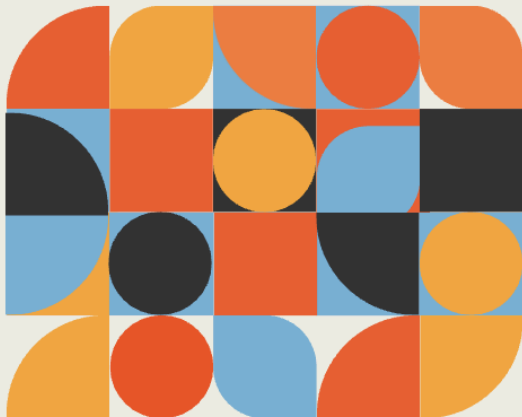
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

conhecimento sobre como aplicar ou inovar na área, o alto custo — especialmente das matérias-primas sustentáveis — e o já mencionado desinteresse do consumidor. Ainda assim, percebe-se uma intenção presente em ampliar práticas sustentáveis, principalmente ao reconhecerem a crescente visibilidade da pauta, especialmente entre o público jovem.

Um ponto importante foi trazido pela empresa B, cujo representante pontua que, embora entenda e valorize a causa ambiental, incorporar matérias-primas sustentáveis impactaria diretamente nas vendas. Ele relata que “(...) sinto que o mercado como um todo prefere coisa mais barata, ignorando a questão do impacto (...)”. Essa fala reforça um pensamento recorrente entre os empresários, onde, mesmo conscientes dos danos ambientais, muitos ainda se veem limitados por um mercado local que prioriza o preço em detrimento da responsabilidade socioambiental, em concordância com a empresa A, que não percebe em seu público uma real preocupação com a produção sustentável, como um critério de escolha de produto ou marca.

Os representantes das empresas, levantam que conforme o prévio conhecimento sobre os interesses de seus consumidores, não pensam em centralizar sua produção com objetivo de desenvolver um produto sustentável, mas que adotariam projetos ou alternativas menos agressivas para produzir suas peças, onde as medidas apresentadas pelas empresas direcionaram, em maioria, ao melhor descarte do material, sendo ele destinado para fins específicos, especialmente os tecidos de poliéster. Apesar disso, a empresa “B” aborda soluções mais tecnológicas, que envolvam diretamente a utilização de matéria-prima biodegradável e maquinário mais eficiente.





Quadro 1 - Propostas sustentáveis apresentadas pelas empresas

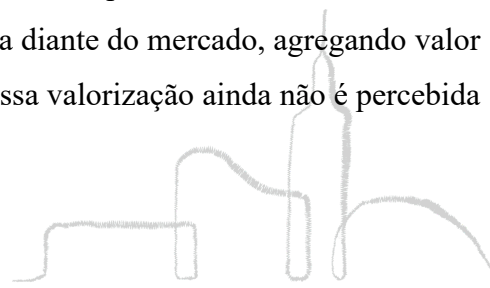
EMPRESA A	EMPRESA B
Reciclagem de resíduos de tecidos, em produtos vendáveis.	- Utilização de matérias primas biodegradáveis; - adoção de maquinário que consuma menos energia; - descarte adequado de material têxtil; - reciclagem das embalagens utilizadas no transporte de meteria prima (papelão e plástico).

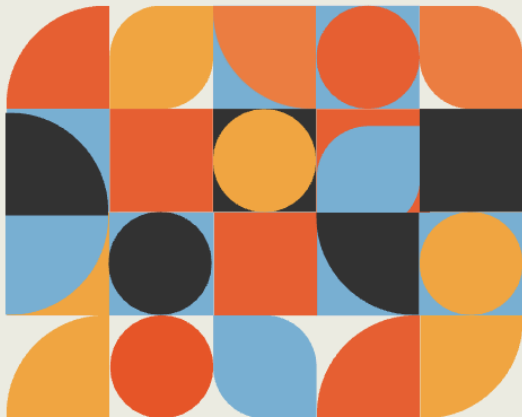
Fonte: elaborado pela autora (2024).

Interesse do consumidor

Os empresários entrevistados apontaram o interesse do consumidor como o principal direcionador nas decisões dentro da indústria do vestuário — e, ao mesmo tempo, um dos maiores entraves para a adesão à moda sustentável em Piripiri. Embora não realizem pesquisas de mercado voltadas especificamente para esse tema, afirmam não perceber uma demanda expressiva por parte do público-alvo. Segundo eles, mesmo que alguns consumidores tenham consciência sobre a importância da sustentabilidade, muitos não estariam dispostos a pagar mais por produtos sustentáveis.

Apesar disso, as empresas reconhecem que o produto sustentável tem ganhado cada vez mais destaque no mercado, principalmente por conta da mídia e da mudança de mentalidade dos consumidores em outras regiões. Nesse cenário, a adaptação aos princípios da moda sustentável é vista como uma possibilidade de alcançar novos públicos. Além disso, foi destacado como o simples ato de se posicionar como uma marca responsável ambiental e socialmente pode fortalecer a imagem da empresa diante do mercado, agregando valor simbólico aos seus produtos. No entanto, os entrevistados ressaltam que essa valorização ainda não é percebida pelo público local atendido atualmente.





Importância da academia na moda local

Nesse sentido, ambas concordam sobre a importância da academia, especificamente o curso de Design de Moda do Instituto Federal do Piauí-Campus Piripiri, para o desenvolvimento da indústria de confecção local, não somente em torno da temática aqui estudada, mas no contexto geral da produção. Dessa forma, menciona-se a importância do conhecimento que estes profissionais podem agregar a respeito de técnicas, métodos e novas perspectivas de mercado para a idealização e concretização de novos projetos voltados a sustentabilidade, tanto nas concepções de novos meios, quanto influenciando e conscientizando o comportamento consumidor, já que este é o principal fator que norteia a indústria.

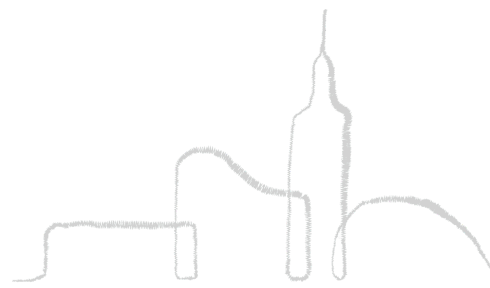
Considerações Finais

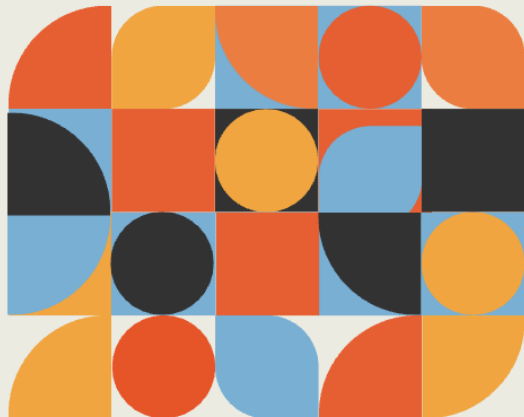
As empresas analisadas nesta pesquisa possuem forte presença no mercado de Piripiri, com mais de três décadas de atuação. Ambas demonstraram abertura e interesse em adotar práticas sustentáveis, reconhecendo sua responsabilidade diante da produção têxtil e, principalmente, dos impactos ambientais gerados por essa atividade. Nota-se que essa consciência surge também como uma motivação para a mudança.

Percebe-se que as empresas possuem algum conhecimento sobre a pauta da sustentabilidade na moda — mesmo que ainda superficial — conseguindo identificar obstáculos e sugerir possíveis práticas aplicáveis em seus contextos produtivos. No entanto, a implementação efetiva ainda esbarra em diversos desafios, entre eles os custos, o apoio governamental e, especialmente, a falta de valorização por parte dos consumidores locais.

Nesse cenário, destaca-se a importância da atuação dos alunos de Design de Moda do município como agentes de transformação, capazes de fortalecer o mercado local e propor soluções viáveis e criativas. Espera-se, assim, que futuros projetos encontrem nas empresas da cidade uma receptividade ainda maior, ampliando o diálogo entre inovação, sustentabilidade e realidade regional.

Referências





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ABIT; IEMI; SENAI CETIQT. **Relatório setorial da indústria têxtil brasileira: Brasil Têxtil 2023.** Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2023. Disponível em: <https://senaicetiqt.com/confira-o-relatorio-brasil-textil-2023/>. Acesso em: 04 jun. 2024.

LEITE, Daniele. **O futuro da moda: tecnologia, sustentabilidade e personalização.** 1. ed. [S.l.]: Daniele Leite, 2020. E-book.

PIUCCO, V.; PILAU SOBRINHO, L. L.; ZIBETTI, F. W. **O modelo de vestuário fast fashion e seus impactos: danos ambientais, sociais e trabalho análogo a de escravo.** Ponto de Vista Jurídico, Caçador, v. 11, n. 1, p. 113–124, 2022.

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S. D.; ALVES, L. H. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos.** Cadernos da Fucamp, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021.

